



H0753

**ESCRITA, DEMÔNIO PERVERSO: LE LIVRE À VENIR E O PENSAMENTO DO NEUTRO**

Sheyla Cristina Smanioto Macedo e Prof. Dr. Marcos Antonio Siscar (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Buscaremos compartilhar, nesse trabalho, algo da pesquisa que vem sendo realizada com *Le livre à venir* (Blanchot, 1959), notadamente a partir de suas considerações a respeito do *neutro*. Este conceito blanchotiano permite pensar a relação entre a poesia e o pensamento que se dá a partir da escrita e que não dependeria nem das condições objetivas, nem das disposições subjetivas. *Le livre à venir* se faz, de certa maneira, sobre o *neutro* e pactuando com ele, isto é, tomando-o como tema dos textos e trazendo-o como relação que movimenta os textos; desta forma, propomos uma leitura que pretende abordá-lo desde suas formulações até os afagos e estragos da relação neutra na escrita das mesmas. Pareceu-nos necessário, nesse caminho, elucidar a relação do *neutro* e do *dehors* com a loucura, por um lado e, por outro, com a filosofia, como maneira de nos questionarmos a respeito das potências dessa relação para o pensamento. Concentraremos-nos em suas moções na escrita: pensando os movimentos (pactos) necessários a esta escrita, a insistente afirmação dela como recusa da filosofia e seu acontecimento em *Le livre à venir*.

Neutro/dehors - Filosofia/literatura - Escrita